O FACEBOOK UTILIZADO COMO FERRAMENTA DE INTERAÇÃO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Autores: Eliandra Moraes Pires, Fabiana Blasius Jeremias,
Elaine Alves Laurindo, Flávio Tadeu P. de Oliveira, Jussara Brigo
eliandra.lia@gmail.com
Práticas Escolares e Docência

O projeto foi desenvolvido na EBM Luiz Cândido da Luz, situada no bairro Vargem do Bom Jesus, no Município de Florianópolis. A escola atende em torno de 700 alunos oriundos de diferentes comunidades, muitas caracterizadas pela violência e tráfico de drogas. O trabalho foi aplicado numa turma de 6º ano do período vespertino com 30 estudantes. A turma envolvida nesse projeto apresentava pouco interesse e comprometimento com as atividades desenvolvidas durante as aulas de matemática. Na turma identificaram-se diferentes níveis de desenvolvimento de leitura e cálculo, além de dificuldades de concentração e falta de interesse em participar das atividades propostas. Essas dificuldades advêm de diferentes fatores que estão relacionados com as características dessas comunidades. Durante as aulas de matemática na sala de informática percebemos que o uso de computadores, juntamente com a internet, para a resolução de problemas, despertou um maior envolvimento e consequentemente uma oportunidade de atingir os objetivos conceituais da matemática, além da construção da autonomia para leitura, interpretação e resolução de problemas. A turma tinha dois encontros semanais de matemática, nas quintas-feiras e sextas-feiras, sendo de 90 minutos cada encontro. Nas quintas-feiras a aula era desenvolvida na sala de informática, onde eram trabalhadas resoluções de problemas através de um site específico. Ao observar o grande interesse que os estudantes demonstravam pelo facebook, principalmente os que tinham maiores dificuldades de leitura e escrita, surgiu a ideia de construir um facebook coletivo da turma e sequentemente da criação de um grupo específico da turma, onde os mesmos acessavam a cada aula e interagiam com as atividades propostas de matemática. Semanalmente os alunos eram desafiados através

de situações problemas, onde necessitavam dos conceitos que eram abordados nas aulas posteriores. Para tanto, houve a construção de portifólios onde cada aluno organizou o registro de todas as etapas do projeto que foram produzidas como textos escritos, gráficos e desenhos. Todo material produzido foi arquivado no portifólio para que o aluno pudesse a qualquer momento avaliar o seu desenvolvimento e a sua produção. Esta prática foi socializada junto dos professores de matemática na formação continuada e seu relato é fruto das discussões e relatos coletivos.